

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE AS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

ASSIGNATURA

Anno	23000—estampilhado	33100
Semestre	11500—estampilhado	3550
Trimestre	700—estampilhado	775
Brazil—Anno	73000—Semestre	35500
Numero avulso	40 reis	

REDACÇÃO

Rua Nova de Santo Antonio n.º 109

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados, por linha	20
Repetições	20
Publicações litterarias annunciadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares	
Os snrs. assignantes tem em todas as suas publicações, o abatimento de 20 por cento.	

GUIMARÃES, 6 DE SETEMBRO

A POLITICA PORTUGUEZA

I

Não ha thermometro por mais sensivel que seja, que nos indique as variações da politica portugueza.

O que era hontem, é hoje; o que é hoje, hade sel-o amanhã.

O partido regenerador continua no poder e continuará ainda, não sabemos se por amor ás pastas, se por não ter a quem entregar as redeas da governação.

Será por uma e outra coisa.

O partido progressista, brilhantemente sustentado na imprensa e no parlamento, está em crise, e por tanto impossibilitado—no rigor politico—de tomar conta da governação.

As dissidencias n'este partido continuam bem pronunciadas, não obstante os esforços do snr. Braamcamp em reconciliar os pretenciosos.

O partido constituinte que mais tarde tomará uma parte muito activa nos destinos da nação pelo seu esplendoroso programma, não pode, nem deve, por emquanto, entrar n'essas pugnas inglorias do—entra tu, entro eu.

De sorte que se o ministerio regenerador se resolvesse, ou qualquer caso imprevisito o obrigasse a pedir a demissão, o partido progressista, que seria, por sem duvida, chamado a capitular, ver-se-ia seriamente embaraçado, não só para organizar ministerio, como tambem para se sustentar no poder, porque a ambição de uns e o despeito de outros produzir-lhe-iam fatalmente a sua queda.

De sorte que o partido regenerador conserva-se no poder á custa das dissidencias do partido progressista e da impotencia, por emquanto, do partido constituinte, com mais ou menos favoritismo da corôa, que devera ser alheia aos partidos, porque um monarcha é da nação, que o sustenta, e não dos partidos que se revesam nos poder.

REUNIÃO DA IMPRENSA DISTRICTAL

O exm.º snr. Marquez de Vallada, digno governador civil do dis-

tricto, no intuito de organizar com algum proveito a beneficencia publica, convidou a imprensa periodica districtal, para uma reunião no dia 3 do corrente, pelas 5 horas da tarde, a fim de ouvir a sua opinião acerca de tão importante assumpto.

Representadas a imprensa de Braga, pelo *Constituinte*, *Cruz e Espada* e *Norte*, a de Barcellos pelo *Tirocinio*, a de Fafe, pelos correspondentes da *Gazeta de Famalicão* e *Correio de Fafe*, a de Lanhoso, pelo *Castello de Lanhoso* e a de Guimarães, pelo *Commercio de Guimarães*, e estando tambem presente o correspondente do *Commercio do Porto*, o snr. governador civil abriu a sessão, começando por agradecer a assistencia da imprensa districtal, dispensando-lhe palavras de muito louvor.

O chefe do districto, depois de algumas digressões politicas, que se relacionavam com a sua vida publica, descreveu com inexacto arte o estado do pauperismo, dizendo que o horrorisava mais a pobreza envergonhada, do que a pobreza que á luz do sol mendigava de porta em porta, mostrando-se s. exc.º por vezes commovido.

Referindo-se á beneficencia, louvou os sentimentos religiosos e humanitarios dos povos de Braga e do districto, pela creação e conservação de alguns estabelecimentos de caridade.

Fallou depois da organisação do asylo de Mendicidade de Braga, da opposição que a sua creação levantou em certos concelhos, e nomeadamente nos de Guimarães (n'esta occasião pediu a palavra o director d'este jornal) e Barcellos, das suas circumstancias economicas, mostrando o seu inabalavel proposito de empregar todos os meios ao seu alcance para o salvar da crise que atravessava.

Criticou o processo de acudir ás exigencias da beneficencia apresentado pelo seu antecessor, pois que não era justo que os concelhos concorressem para os estabelecimentos de caridade de Braga, quando tambem tinham identicos estabelecimentos em casa.

Que tendo as irmandades obrigação de concorrer com os seus redditos para a beneficencia, deviam em primeiro logar ser attendidos os pobres dos seus respectivos concelhos.

Que empregaria todos os meios de conseguir do governo um subsidio para o asylo de Mendicidade districtal.

S. exc.º orou com muita erudição, terminando por apresentar um desenvolvido programma de beneficencia.

Depois do illustre chefe do districto, usou da palavra o exm.º snr. abade de Maximinos, secretario da commissão administradora do asylo.

Começou s. ex.º por historiar a creação do asylo, seguindo o plano do snr. dr. Jeronymo Pimentel, que foi analysando com muito criterio.

Mostrou com muita clareza as

difficultades com que tem luctado a commissão administradora para desempenhar a sua missão.

Referindo-se ao estado economico do asylo, disse que era uma vergonha para a cidade de Braga, que tanto prima em ser catholica, ter de fechar as portas ao seu primeiro estabelecimento de caridade, por falta de meios.

Entrou ainda em outra ordem de considerações, terminando por pedir a cooperação do snr. governador civil e da imprensa a fim de se salvar o asylo de Mendicidade.

Fallou depois o director d'este jornal.

Agradeceu o honroso convite do chefe do districto e congratulou-se por se achar entre os seus collegas na imprensa districtal.

Disso que tendo ouvido o plano da beneficencia apresentado pelo illustre chefe do districto, adheria a elle, pela sua parte, dentro dos limites traçados por s. exc.º, o snr. marquez de Vallada.

Que tendo dito s. exc.º no seu notabilissimo discurso que o concelho de Guimarães se opposera á creação do asylo districtal, era do seu dever, estando presente, declarar, em abono da verdade, que a cidade de Guimarães, o seu concelho e a imprensa da localidade não se opposeram á creação do aylo districtal, porque isso seria um dilate; combatoram energeticamente a dotação do asylo apresentada pelo snr. dr. Jeronymo Pimentel, na parte que dizia respeito aos redditos das irmandades do concelho, pois que sustentando a cidade de Guimarães alguns estabelecimentos de caridade, não devia contribuir, com detrimento dos seus, para a sustentação dos alheios; que a cidade de Guimarães apenas havia pedido justiça.

Que os oradores precedentes já haviam tocado neste ponto, e por isso que se dava por muito satisfeito por encontrar n'aquella reunião collegas do seu pensar.

Coube depois a palavra ao exm.º snr. Senna Freitas, redactor da *Cruz e Espada*.

S. exc.º fez uma synthese dos discursos dos oradores precedentes, aceitando as doutrinas apresentadas por elles, promettendo o concurso no progresso do asylo de Mendicidade.

Usou depois da palavra o exm.º snr. conego Figueiredo, representante do *Constituinte*.

S. exc.º em phrase corretissima e elegante, declarou em seu nome e no dos seus collegas todo o auxilio que lhe fosse possivel para tornar efficaç a iniciativa da authoridade.

Referiu-se ao volumoso projecto dos estatutos do asylo districtal, dizendo com muito espirito que o havia votado sem ter podido fazer a sua assimilação.

S. exc.º tambem foi de opinião que os redditos das irmandades não deviam ser revertidos dos respecti-

vos concelhos, onde havia casas de beneficencia.

O snr. conego Figueiredo orou brilhantemente.

Seguiu-se o redactor do *Tirocinio*, de Barcellos, que prometteu auxiliar a cruzada de beneficencia, pugnando tatabem pelos interesses da seu concelho.

Como os oradores precedentes, quer que os redditos das irmandades fiquem nas casas de caridade dos concelhos.

S. exc.º referiu se tambem á perseguição que tem soffrido da autoridade administrativa de Barcellos, sustentando nma lucta sem treguas.

Fallou depois o representante do *Correio de Fafe*, dizendo que prestaria todo o seu auxilio ao snr. governador civil em favor da beneficencia, lembrando a conveniencia de ser creado um asylo rural, onde se ministrasse educação litteraria e agricola ás crianças vagavundas.

Fallaram ainda os redactores do *Norte* e do *Castello de Lanhoso*, declarando que em assumptos de beneficencia appoiariam o plano do snr. governador civil.

Na occasião em que o chefe do districto respondendo á ultima parte do discurso do ex.º sr. Lopes Gonçalves, disse que havia de convocar um *comicio agricola*, o ex.º sr. conego Figueiredo pediu de novo a palavra. Sendo lhe concedida, o illustre redactor do *Constituinte* defendeu se com toda a energia d'umas calumnias que lhe haviam sido levantadas por alguns seus inimigos, pedindo por fim ao snr. governador civil e aos seus collegas na imprensa, que lhe pedissem conta dos seus actos, sem favor nem consideração.

Pela nossa parte declaramos que o caracter do illustre jornalista está muito acima d'esta e d'outras calumnias que lhe exprobem.

O snr. conego Figueiredo pode ter errado, porque é homem, como nós outros; mas é um cavalheiro honrado e probo.

A reunião terminou depois das 9 meia horas da noite, tendo-se resolvido que a imprensa ali representada prestaria o seu apoio ao snr. Marquez de Vallada, em assumpto de beneficencia.

Como pode ter havido alguma incorrecção no que deixamos dito, proque não tomamos apontamentos, pedimos desculpa aos nossos collegas de qualquer falta que commettamos.

DESAMORTISAÇÃO

CONCELHO DE GUIMARÃES

No dia 1 de outubro no governo civil de Braga, arrematar-se-hão com o abatimento de 50 p. c. os seguintes fofros:

Foro imposto em uma casa e horta, no logar do Carvalho do Moj-

nho, em S. Jorge de Selho. Emphyteuta, Clara Rosa de Jesus, 15970 reis—983.

Foro imposto no casal do Burgo, em S. Jorge de Selho. Emphyteuta, Antonio José Alves, 55140 reis—23570.

Foro imposto no casal do Burgo, em S. Jorge de Selho. Emphyteuta, João da Costa, 15139 reis—723.

Foro imposto nas Casas Novas, em S. Jorge de Selho. Emphyteuta, Maria de Belem Pinheiro d'Abreu, 45200 reis—25100.

Foro imposto no casal das Figueiras, em S. Vicente de Oeiros. Emphyteuta, José Alves, 600 reis—300.

Foro imposto em umas casas, sitas no Cano de Baixo, em S. Pedro de Azurey. Emphyteuta, Francisca Magdalena Peixoto, 25700 reis—13350.

Foro imposto em umas casas, sitas no Cano de Baixo, em S. Pedro de Azurey. Emphyteuta, Francisca Magdalena Peixoto, 15300 reis—750.

Foro imposto em umas casas, sitas no Cano de Cima, em S. Pedro de Azurey. Emphyteuta, Fortunato da Silva Ribeiro, 15300 reis—750.

Foro imposto em uma morada de casas, no Cano de Cima, em S. Pedro de Azurey. Emphyteuta, Theresza Maria de Faria, 35840 reis—16920.

Foro imposto nos casaes do Eirado, freguezia de S. Salvador de Ballazar. Emphyteuta Luiz Martins da Costa, 6055434 reis—3635260.

Diario do Governo n.º 196

STYLIOS

PEDIDOS

R...

Eu peço estrellas á noite,
Matiz de verdura ao prado;
A' minha pomba adorada,
Que não seja abandonado.

Peço murmurios ao rio,
A' criancinha vagidos;
A' mulher q'eu tanto adoro,
Compaixão dos meus gemidos.

Peço vibrações á lyra,
Queixumes aos orphãosinhos;
A ti visão dos meus sonhos,
Peço-te muitos carinhos.

Peço ao pobre o seu trabalho,
Contentamento á infancia,
Mas a ti, a ti meu anjo
Peço-te infinda constancia.

A's flores peço perfumes
Rouxinoses á madrugada;
A' rosa dos meus anhelos,
A sua alma idolatrada.

Aos sonhos peço a illusão,
A' creança rogo conforto;
A ti o orvalho do pranto,
Se um dia me vires morto.

Peço luz ao teu olhar,
E vida ao teu coração;
Esperanças, á minha vida,
A Deus a nossa união.

Braga, Setembro de 85.

Arthur Soares.

Noticiario

Ao Imparcial

Não comprehendemos o *Imparcial*: em um numero, pede nos que ponhâmos os pontos nos ii; em outro, porque posemos os pontos nos i, diz que a nossa resposta foi dada—com ares de quem vence.—
Magouou-se. Poderá!
Dê nos a sua palavra de cavalheiro que não publicou um escripto que vinha para o *Commercio*, e depois fallaremos.

Partida

Partiu para a Povoia de Varzim com sua excm.ª familia o snr. dr. Avelino Germano da Costa Freitas, distincto clinico d'esta cidade.

Romaria

Tem lugar amanhã a grande romaria da Senhora do Porto d'Ave, a distancia de 4 kilometros da Povoia de Lanhoso.

Ante-hontem e hontem numerosos grupos deromeiros atravessaram a cidade, com direcção áquella romaria.

Legados

O fallecido commendador Manoel da Cunha Guimarães contemplou no seu testamento os seguintes estabelecimentos d'esta cidade.

13:000\$000 reis nominaes de inscripções para dotação da escola de instrucção primaria de S. Martinho do Conde, fundada pelo testador, devendo este legado ser administrado pela camara de Guimarães, e, no caso que esta não queira aceitar caducará o legado.

10:000\$000 reis nominaes de inscripções á Santa Casa da Misericórdia d'esta cidade, com usufructo successivo a favor das irmãs de João Ferreira de Freitas Guimarães, do Porto, e de seus filhos.

2:000\$000 reis nominaes de inscripções á mesma Santa Casa, com usufructo de Domingos Manoel de Freitas, de Moreira de Conegos.

2:000\$000 reis nominaes de inscripções á Sociedade Martins Sarmiento com usufructo de D. Adelaide Marcellina de Mattos, e irmã, do Recolhimento de S. Lazaro, do Porto.

Estabelecimento thermal das Taipas

Até ao dia 31 d'agosto tomaram-se no estabelecimento thermal das Caldas das Taipas 10:072 banhos de 40 reis, que renderam 402\$880, e 3:980 de 120 reis que renderam 477\$600 reis, e deram-se 3:840 banhos gratuitos a 192 pobres. O total dos banhos tomados é de 17:892 e o rendimento de 880\$480 reis.

Conflicto hispano-alemão

São graves as noticias chegadas de Hespanha.

A legação allemã em Madrid foi atacada, sendo queimados o escudo e a bandeira da Alemanha.

Esta excitação foi devida a um telegramma que dava a noticia de haver sido tomada pelos allemães a capital das Carolinas já depois de entabuladas as negociações.

Lista

Apresentamos em seguida a lista dos quaranta maiores contribuintes.

Manoel Alves da Silva Cosme, Bento José Leite, João José Fernandes Guimarães, Francisco Joaquim da Costa Magalhães, Joaquim José d'Azevedo Machado, Manoel Rodrigues Dias Santa Marinha, José Maria da Costa, Antonio José Fernandes, Domingos José Ribeiro Guimarães, dr. Ignacio Teixeira de Menezes, Joaquim de Freitas Ribeiro de Faria, Joaquim José Pereira, Francisco José de Carvalho e Oliveira, José Maria Leite, Manoel Ribeiro Germano Guimarães, Augusto Mendes da Cunha, Serafim dos Anjos Fernandes, dr. Augusto de Mattos Chaves, José Teixeira Faria de Andrade, Francisco Agostinho Cardozo de Lemos, Antonio Francisco d'Oliveira Guimarães, Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz, Domingos Martins Fernandes, dr. Avelino da Silva Guimarães, Jacintho da Silva Guimarães, Bento Mendes, Manoel José Teixeira, José do Amaral Ferreira, Francisco Gonçalves Fernandes Moreira, João Christostomo de Souza Brandão, Lucinio Fernandes da Trindade, José Antonio Ferreira Guimarães, Antonio de Carvalho Guimarães, dr. Antonio José da Costa Santos, Antonio de Souza Pinto, José Francisco d'Almeida Guimarães, Manoel Antonio d'Almeida, José Joaquim da Costa, Antonio Serafim Affonso Barboza.

O sargento-mor de Villar

Recebemos o fasciculo n.º 2 d'este esplendido romance historico, de que é editor o snr. Eduardo da Costa Santos, do Porto.

Recrutamento

Como se vê do annuncio que vae na secção respectiva, são chamados a tirar guia os manebos pertencentes á 2.ª parte do contingente de 1878, ao contingente de 1879 e ao contingente de 1884.

Festividade das Dores

Em honra de Nossa Senhora das Dores, haverá no dia 20 uma solemne festividade na capella da V. O. 3.ª de S. Domingos.

E' orador n'esta pomposa festividade o revdm.º padre João da Costa Pereira da Motta, que pela primeira vez se apresenta n'esta cidade.

A musica é da capella do eximio professor padre Eugenio da Costa Araujo Motta, estando encarregado da armação os habeis armadores Eugénios.

Uma commissão de devotos não se poupa a sacrificios para que a solemniaidade seja feita com toda a pompa e esplendor.

Caso extraordinario

No dia 31 deu-se em Madrid um caso extraordinario. Foi atacado pelo cholera D. Leopoldo Casabal, um dos redactores do *Progreso*. Dentro de poucas horas felleceu.

Depois de amortalhado, foi o corpo depositado no caixão, que a respectiva empresa funeraria enviou para esse fim. Ao apresentar-se o sub-delegado de saude para certificar do obito, viu que o corpo não tinha rigidez cadaverica; e mais viu com espanto, que o morto movia os braços e o corpo, em consequencia d'um phenomeno physico qualquer.

O assombro das testemunhas d'este facto foi enorme, e grande o panico. Algumas deitaram a fugir.

O corpo foi retirado immediatamente do caixão, e levado para a cama. Applicaram-se-lhe botijas de agua a ferver e os mais energicos revulsivos, mas sem resultado. O infeliz Casabal parecia realmente morto.

Não obstante, foi ordenado que o cadaver não fosse enterrado, e estivesse alguns dias de observação.

A Estação

Publicou-se o 1.º numero d'este jornal illustrado de modas para as familias pertencente ao mez de setembro:

Summary: Chronica da moda. Gravuras: Toilettes para senhoras e crianças—Duas toalhas de mãos—Capeus para creanças—Trez camisas para homem—Dous costumes para meninas de 6 a 8 annos—Duas camisas para meuias—Dous colletes—Calça com cinto redondo, para menina de 5 a 7 annos—Avental guarnecido de bordado de côr e de d: abertos sobre panno destilado—Paia de camisa, de crochet—Duas toucas de manhã—Camisola para menina de 6 a 8 annos—Renda. Crochet e algodão telegrapho—Flôr para applicação. Bordado renascença—Cercadura e quadrado. Bordado leve—Cesta de costura—Guarnições para corpos abertos—Coberta de meza—Chapeus para jardim—Avental sobre-tudo, para menina de 4 a 6 annos—Costume com camisinha e mangas duplas—Matinée elegante—Costume com blusa, etc, etc.

Um figurino colorido representando: Costume para menina—Costume com arregaço—Costume para menino. Toilette com saia dupla. Supplemento: 20 moldes, diferentes modelos de bordado e iniciaes.

Um anno 4\$000, seis mezes 2\$100, o numero avulso 200. Assigna-se na lavraria Chardron Porto.

Communicados

A companhia dos banhos de Visella

Está em scena um pleito assaz curioso que esta companhia promove contra o snr. Paulino, allegando os authores, que este em contravenção aos seus privilegios abriu um poço sem authorisação da companhia, resultando d'isso distribuir as aguas que correm para a Lameira que lhe são pertencentes, e portanto pedem que o dito poço seja atulhado.

E' esta uma questão bem facil de resolver para um juiz rocto. 1.º a companhia não prova nem será facil de provar, que esteja roubada da sua agua da Lameira; 2.º a companhia não pode allegar utilidade publica para prohibir o cidadão dos seus direitos sem (como manda a lei) previa expropriação d'esses direitos.

Ella não prova que a fizesse, o snr. Paulino nada recebeu para deixar de fazer a obra que lhe convio fazer.

A verdade dos factos é que o snr. Paulino tem dois poços abertos ha mais de 30 annos e d'elles sempre vendeu aguas para banhos, e os dava ha mais de 20 annos.

Teve, porem, a lembrança de os restabelecer em melhores condições, montou mais banheiras, e uma bomba de elevação em um dos poços que limpou e empedrou como era necessario; a sua agua é quasi fria e pouco tem de commum com as aguas quentes que nascem na Lameira, porem por meio de um alambique aquece-a, e tal tem sido a boa reputação que ellas adquiriram que não tem mãos a medir, não se esquecendo porem dos pobres a quem dá banhos gratuitos sem apresentação de attestados.

Consta que tem chegado a dar 100 banhos por dia, isto é, a preferencia ás aguas da companhia por aquelles que sabem do mau estado da canalisação das aguas d'esta, encommoda a direcção a qual porem só arranja dinheiro para parques e lagos.

A abundancia das aguas do snr. Paulino está mais profunda do que as canalisações da compa-

nia e por isso não couvindo a esta fazer expropriação julga-se justificada em remover esta concorrência sejam quaes for os meios empregados mesmo os de improviso, pois é bem publico e notorio, desde muitos annos a existencia das aguas do snr. Paulino e dos banhos que elle lá tem do tempo dos mouros.

A. DE LA ROQUE.

A' ULTIMA HORA

Conflicto Hispano-Allemão
(D'um supplemento do «Commercio do Porto» extrahimos as seguintes importantes noticias).

O povo hespanhol quer que a marinha va retomar a ilha de Yap, seja como for; ou por vontade, ou por força.

A população de Madrid fez uma imponente manifestação em frente do palacio real, aos gritos de: «Viva a Hespanha! Viva o reil»

Corre que os plenipotenciarios allemão em Madrid e hespanhol em Berlim, tomarão em breve os seus passaportes.

Se os allemães persistirem em usurpar as ilhas Carolinas, a Hespanha enviará um ultimatum a Berlim e acceptará a guerra como inevitavel.

A opposição em Hespanha appoia o governo.

ANNUNCIOS

Agradecimento

Catharina Roza Cardozo imnensamente penhorada pelas inolvidaveis provas de consideração e estima que recebeu de todas as exm.ªs senhoras e cavalheiros que se dignaram visitalla por occasião do fallecimento da sua extremosa, querida e chorada tia, agradece reconhecida e protesta a todos a sua indelevel gratidão.

Guimarães, 7 de setembro de 1885.

201

Agradecimento

U abaixo assignado, profundamente reconhecido, agradece a todas as pessoas da sua amizade que o visitaram e se interessaram pelas suas melhoras, durante a sua grave enfermidade.

E não podendo pessoalmente agradecer a todas como desejava o faz por este meio, protestando sua indelevel gratidão.

Guimarães, 4 de Setembro de 1885.

Augusto Mendes da Cunha.

194

Acção d'intredicção

2.ª publicação

POR sentença de 29 do corrente mez d'agosto foi julgada interdita do exercicio de seus direitos, por demencia, Anna Joaquina, viuva e moradora no logar de Louredo de baixo, da freguezia de S. Lourenço de cima de Selho. d'esta comarca, o que assim se

annuncia e faz publico para os effeitos do artigo 427 e seus §§ do codigo do processo civil.

Guimarães, 31 d'agosto de 1885.

Verificado

Santos

O escriptão

João Joaquim d'Oliveira Bastos 196

EDITAL

A junta de Parochia da freguezia de S. Paio d'este concelho de Guimarães

PAZ publico que se acha aberto o cotê para a cobrança voluntaria da decima parochial da freguezia de S. Paio, ao anno de 1884, por espaço de 30 dias a contar da publicação d'este annuncio.

E para constar se publica o presente e serao affixados outros de igual teor nos logares do estylo.

Parochia de S. Paio 3 de setembro de 1885.

O presidente

Manoel José da Silva Miranda

202

Inspeção das escolas industriaes e das de desenho industrial da circumscripção do norte. Escola de desenho industrial Francisco de Hollanda, rua de Paio Galvão.

DELA inspeção das escolas industriaes e das de desenho industrial da circumscripção do norte se declara aberta a matricula na escola de desenho industrial todos os dias a contar de 1 até 15 de setembro desde as 11 horas até a meia hora da tarde e desde ás 8 ás 9 horas da noite, na casa da escola rua de Paio Galvão.

O ensino do desenho divide-se em elementar e industrial; o primeiro é diurno e o segundo é nocturno.

Os cursos diurnos são especialmente destinados para os alumnos do sexo masculino de seis a doze annos, e para os do sexo feminino de sete a treze annos de idade.

No curso nocturno só são admittidos alumnos dos dois sexos de mais de doze annos.

Os cursos nocturnos verificam-se nos dias não santificados das 7 e meia ás 9 horas da noite e os diurnos das 11 horas da manhã á meia hora da tarde, ás segundas, quartas e sextas-feiras para os alumnos do sexo masculino, e ás terças, quintas e sabbados para os alumnos do sexo feminino. Quando não houver em qualquer dos ramos em que se divide o ensino, alumnos do sexo feminino, esse curso funcionará todos os dias para os alumnos do sexo masculino.

Guimarães, 29 de agosto de 1885.

O inspector

José Guilherme de Parada e Silva Leitão

197

EDITAL

Camara municipal do concelho de Guimarães

Antonio Coelho da Motta Prego, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra, e presidente da camara municipal do concelho de Guimarães.

1.ª publicação

FAÇO saber que, tendo sido proclamados recrutados effectivos para o serviço militar, pertencentes a segunda parte do contingente do anno de 1878, os mancebos abaixo mencionados, cujo domicilio e residencia se ignoram, ficam os mesmos intimados pelo presente edital para no prazo de noventa dias, contados da segunda publicação deste no Diario do Governo, virem á secretaria d'esta camara solicitar guia para com ella se apresentarem á junta de revisão a fim de serem inspecionados, sob pena de, não comparecendo, se lavrar contra elles auto de infracção e serem julgados refractarios:

Bernardo, filho de João Antonio e Jeronima Maria, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 7;

Francisco, filho de Domingos Antonio de Barros e Engracia Maria, da dita freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 9;

Antonio Joaquim, exposto, entregue a mãe Josepha, solteira, por alcunha a Tyranna, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 5;

Annibal Luiz, filho de Antonio Maria da Silva e D. Maria Joaquina Pereira da Silva, da freguezia do Castello, sorteado com o n.º 2;

Clemente, filho de Domingos Baptista e Benta Dias, da freguezia de S. Lourenço de Calvos, sorteado com o n.º 2;

José, filho de José Coelho Caldas e Maria José Alvares da Silva Pereira, da freguezia de S. João das Caldas, sorteado com o n.º 1;

José Francisco, filho de José de Freitas e Olivia Rosa de Sousa, da freguezia de S. Lourenço de Selho, sorteado com o n.º 4;

José, filho de Luiz de Souza e Anna Marques, da freguezia de Caldellas, sorteado com o n.º 2;

Feliciano Machado, exposto á porta de Antonio de Mesquita, da freguezia de S. Christovão de Selho, sorteado com o n.º 3;

Guimarães, 3 de Agosto de 1885. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subscrevi.

O Presidente

Antonio Coelho da Motta Prego

198

CONCURSO

A Companhia dos Bombeiros Voluntarios, d'esta cidade, põe a concurso por espaço de 15 dias, a contar da data d'este annuncio, o lugar de chaveiro, com ordenado de 2:000 reis mensaes. As condições estão patentes na casa da estação. Guimarães, 31 d'agosto de 1885.

O Fiscal

A. A. da S. Carneiro

192

EDITAL

Camara municipal do concelho de Guimarães

Antonio Coelho da Motta Prego, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra, e presidente da camara municipal do concelho de Guimarães.

1.ª publicação

FAÇO saber que, tendo sido proclamados recrutados effectivos para o serviço militar, pertencentes ao contingente do anno de 1879, os mancebos abaixo mencionados, cujo domicilio e residencia se ignoram ficam os mesmos mancebos intimados pelo presente edital para no prazo de 90 dias, contados da segunda publicação d'este no Diario do Governo, virem á secretaria d'esta camara solicitar guia para com ella se apresentarem á junta de revisão a fim de serem inspecionados, sob pena de, não comparecendo, se lavrar contra elles auto de infracção e serem julgados refractarios:

Amandio Arnaldo, exposto, entregue á mãe Carlota Eufrasia, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 2;

Eduardo, filho de Manoel da Costa Vaz Vieira e Josepha Joaquina do Sacramento, da dita freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 3;

Eduardo, filho de Antonio José da Silva e Candida Roza de Jusas, da referida freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 4;

Abilio, filho de Francisco Pinto e Maria Rosa da Cunha, da subredita freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 5;

João, exposto, criado por Maria da Silva, mulher de Antonio José Paredes, da dita freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 6;

Joaquim, exposto entregue á mãe Antonia Maria da Oliveira Salgada, da referida freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 7;

José, filho de Maria Thereza, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 9;

Antonio, filho de Antonio de Mello e Maria Joaquina, da dita freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 41;

Francisco, filho de Anna Emilia, solteira, da sobredita freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 12;

João, filho de José Pinheiro Bezerra e D. Josephina Augusta Malafaia, da referida freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 13;

Francisco, filho de Joaquim Francisco da Silva e Thereza, Maria, da freguezia de S. Paio, sorteado com o n.º 1;

José, apresentado pela parreira Roza Maria, e filho de paes incognitos, da dita freguezia de S. Paio, sorteado com o n.º 3;

Miguel, filho de Antonio de Oliveira e Custodia Maria da Silva, da referida freguezia de S. Paio, sorteado com o n.º 5;

Joaquim, exposto, entregue á mãe Urgula Maria, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 1;

Martinho, filho de Antonio Teixeira e Anna Roza Cardozo, da dita freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 2;

Antonio, filho de Manoel Rodrigues e Roza Maria, da

referida freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 3;

Joaquim, filho de José Lopes e Maria Thereza de Jesus, da sobredita freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 4;

José Antonio, filho de Custodio José de Macedo e Josepha Roza, da freguezia d'Atiaes, sorteado com o n.º 2;

Antonio José, filho de José Rodrigues e Maria Esteves, da freguezia de Ballazar, sorteado com o n.º 3;

José Manoel de Jesus, filho de Delfina Maria Pereira, da freguezia de S. Claudio do Barco, sorteado com o n.º 2;

Domingos, filho de José Ferreira e Rosa d'Araujo, da freguezia de Santo Estevão de Briteiros, sorteado com o n.º 3;

Domingos, filho de Francisco Vieira e Margarida Gonçalves de Freitas, da freguezia de S. Salvador de Briteiros, sorteado com o n.º 2;

Bento, filho de Joaquim Gomes d'Azevedo e Anna Torres Monteiro, da freguezia de S. João das Caldas, sorteado com o n.º 4;

José, filho de Manoel Pereira, da freguezia de S. Miguel das Caldas, sorteado com o n.º 3;

José, filho de José Egrejas e Thereza Moreira, da dita freguezia de S. Miguel das Caldas, sorteado com o n.º 5;

José, filho de Maria d'Oliveira, da referida freguezia de S. Miguel das Caldas, sorteado com o n.º 7;

José, filho de Francisco José da Silva e Feliciano Roza da Costa, da freguezia de Santa Maria dos Gemios, sorteado com o n.º 3;

Antonio, filho de João Lopes e Rosa Leite de Meirelles, da freguezia de S. Martinho de Candozo, sorteado com o n.º 2;

José, filho de Antonio Salgado e Roza Mendes Dias, da freguezia de S. Martinho de Lavitões, sorteado com o n.º 1;

João, filho de João d'Araujo e Francisca da Silva, da freguezia de S. Vicente d'Oleiros, sorteado com o n.º 2;

Antonio, filho de João José de Souza e Antonia Maria, da freguezia de S. Cosme da Lobeira, sorteado com o n.º 1;

Antonio, filho de Maria da Silva Pimenta, da freguezia de Santa Christina de Longos, sorteado com o n.º 2;

Antonio, filho de Jorge d'Araujo e Genoveva Martins d'Oliveira, da freguezia de Lordello, sorteado com o n.º 4;

Manoel João, exposto á porta de Manoel de Castro, da freguezia de Nespereira, sorteado com o n.º 3;

Domingos, exposto, entregue á mãe Maria Joaquina, solteira, da freguezia de S. João de Ponte, sorteado com o n.º 4;

Jeronymo, filho de Jose de Freitas e Maria da Silva, da freguezia de Santa Eufemia de Prazins, sorteado com o n.º 3;

José Augusto, filho de Delfina Alves, da freguezia de S. Clemente de Sande, sorteado com o n.º 2;

Antonio, filho de José Marques de Freitas e Joanna Emilia de Freitas, da freguezia de S. Lourenço de Sande, sorteado com o n.º 4;

José Maria, exposto, criado por Maria Josepha Marques, da dita freguezia de S. Lourenço de Sande, sorteado com o n.º 2;

José Antonio, filho de João d'Araujo e Magdalena Marques

da freguezia de Santa Maria do Souto, sorteado com o n.º 1;

Manoel, filho de Joaquim de Castro e Josepha Maria d'Abreu, da freguezia de S. Jorge de Selho, sorteado com o n.º 3;

Eduardo, filho de Antonio d'Araujo e Maria Mendes, da freguezia de Serzedello, sorteado com o n.º 1;

Manoel, filho de Torquato José Dias e Anna Pereira da Silva, da dita freguezia de Serzedello, sorteado com o n.º 2;

Manoel, filho de Joaquim da Silva e Engracia Pires Ferreira, da freguezia de Serzedo, sorteado com o n.º 4;

Manoel, filho de Joaquim Vaz e Josepha da Silva, da freguezia de Tagilde, sorteado com o n.º 1;

Alvaro, filho de José da Costa e Joaquina Antunes, da dita freguezia de Tagilde, sorteado com o n.º 5;

Guimarães, 3 de Agosto de 1885. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subscrevi.

O Presidente

Antonio Coelho da Motta Prego

200

EDITAL

Camara municipal do concelho de Guimarães

Antonio Coelho da Motta Prego, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra e presidente da camara municipal do concelho de Guimarães

1.ª publicação

FAÇO saber que tendo sido proclamados recrutados suppletentes para o contingente do anno de 1884, os mancebos abaixo mencionados, cujo domicilio e residencia se ignoram, ficam os mesmos mancebos intimados pelo presente edital para no prazo de 90 dias, contados da segunda publicação d'este no Diario do Governo, virem á secretaria d'esta camara solicitar guia para com ella se apresentarem á junta de revisão a fim de serem inspecionados, sob pena de, não comparecendo, se lavrar contra elles auto de infracção e serem julgados refractarios:

José, filho de Francisco Antonio Gonçalves e Custodia Maria Ribeiro, da freguezia de Aroza, sorteado com o n.º 3;

Francisco, filho de Thereza Maria, solteira, da freguezia de Azurey, sorteado com o n.º 6;

Manoel, filho de Lourenço José Calisto e Maria Salgada, da freguezia de Brito, sorteado com o n.º 3;

João, filho de Domingos Gomes e Joaquina Ferreira, da freguezia de S. Miguel das Caldas, sorteado com o n.º 9;

Joaquim, exposto, criado por Josefa Maria, mulher de Joaquim Monteiro, da freguezia de Penteira, sorteado com o n.º 3;

Manoel, filho de João do Oliveira e Maria Pereira, da freguezia de S. Martinho de Conde, sorteado com o n.º 3;

Antonio, filho de José Ribeiro e Thereza de Jesus, da freguezia de Villa Nova de Sande, sorteado com o n.º 3;

José, filho de João da Silva Pereira e Maria Rosa Ribeiro, da freguezia de Figueiredo, sorteado com o n.º 2;

João, filho de José Pereira e Anna Pereira, da freguezia de Guardisella, sorteado com o n.º 4;

José, filho de Antonio de Castro e Joanna Maria, da dita freguezia de Guardisella, sorteado com o n.º 5;

José, filho de Manoel José Cardozo e Maria Thereza, da freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 13;

Antonio, exposto entregue á mãe Joanna Maria, mulher de Custodio José Machado, da dita freguezia da Oliveira, sorteado com o n.º 16;

Antonio, filho de Manoel da Cruz e Thereza Ferreira, da freguezia de S. Paio, sorteado com o n.º 9;

André, exposto entregue á mãe Bernarda Roza, mulher de José Lopes, da freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 17;

Vicente, filho de Filippe José d'Abreu e Maria Josefa d'Oliveira, da dita freguezia de S. Sebastião, sorteado com o n.º 18;

Manoel, filho de Antonio Martins d'Oliveira e Antonia Pereira Machado, da freguezia de Lordello, sorteado com o n.º 10;

João, filho de Alexandre Alves e Luiza Pinto, da freguezia de Meção-frio, sorteado com o n.º 5;

Antonio, filho de Manoel Ribeiro e Maria Mendes, da freguezia de Nespereira, sorteado com o n.º 2;

Antonio, filho de José Rodrigues e Francisco Ferreira, da freguezia de S. Clemente de Sande, sorteado com o n.º 5;

Joaquim, filho de Roza Francisca, solteira, da freguezia de S. Martinho de Sande, sorteado com o n.º 3;

Antonio, filho de José de Araujo e Thereza Ribeiro, da freguezia de S. Jorge de Selho, sorteado com o n.º 7;

Manoel, filho de José Pereira e Anna d'Oliveira, da freguezia de Serzedello, sorteado com o n.º 4;

Francisco, filho de Manoel da Cunha-Exposto e Roza Francisca, da freguezia de Santa Maria de Souto, sorteado com o n.º 2;

Manoel, filho de Francisco de Macedo e Anna Rita, da freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, sorteado com o n.º 4;

João, filho de Manoel d'Oliveira e Ermelinda Roza Machado d'Oliveira, da freguezia de Gondar, sorteado com o n.º 2;

Antonio, filho de Manoel Pinheiro e Rita Maria, da freguezia de Polvoreira, sorteado com o n.º 3;

Guimarães, 3 d'agosto de 1885. E eu Antonio José da Silva Basto, escrivão, o subscrevi.

O presidente

Antonio Coelho da Motta Prego

199

O SARGENTO-MOR DE VILLAR

por

Arnaldo Gama

Acaba de ser distribuido o 2.º fasciculo d'esto romance historico, que constará de 2 volumes in 8.º.

Cada cadorna, no Porto, custa 100 reis.

Concluida a publicação, a casa editora distribue aos surs. assignatos uma esplendida gravura.

Assigna-se na livraria—Civilização—de Eduardo da Costa Santos.

Rua de Santa Ildefonso, 4 a 6 Porto

ULTIMA NOVIDADE!

EM

MACHINA DE COSTURA

DE

TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARÃES



ULTIMA NOVIDADE

EM

MACHINA DE COSTURA

DE

TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARAES

MAIS UM TRIUMPHO!

A COMPANHIA FABRIL SINGER

Tem a satisfação de annunciar ao publico que as suas excellentes machinas acabam de obter

na Exposição Internacional de Saude de Londres a

MEDALHA

D'OURO

suprema recompensa que alli se concedeu á industria



na Exposição Internacional de Amsterdam, em 1883, alcançou o grande

DIPLOMA

D'HONRA

o maior e mais honroso premio que se concede aos expositores

Convidamos o publico a vir ver as excellentes e ainda não igualadas machinas de coser, de LANÇADEIRA OSCILANTE, que esta Companhia expoz á venda

AS SUAS GRANDES VANTAGENS SÃO :

Braço muito elevado. Lauçadeira que leva um carrinho d'algodão. Não precisa encher canella nem enfiar a lançadeira. A agulha é sempre ajustavel. Dá dous mil pontos n'um minuto! Levissimas no trabalho e silenciosas sem igual.

Pespointo o mais perfeito e mais elastico, tanto em cambraia como nos tecidos mais grossos. Não quebra as agulhas nem corta a fazenda. Todo o seu machinismo é ajustavel, e com o uso e os annos está a machina sempre perfeita. Garantidas por 12 annos.

Vendem-se a prestações de 500 reis por semana e a dinheiro menos 10 por cento

Para evitar falsificações devem só comprar na

COMPANHIA FABRIL SINGER

14—CAMPO DE S. FRANCISCO—15

GUIMARÃES

CASA FELIZ

DE MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21 GUIMARÃES

TEM á venda para as proximas loterias, bilhetes, meios, quartos, decimos e cautelas de diferentes preços.

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, participa ao publico e a todos os excellentissimos facultativos que tem a sua pharmacia aberta toda a noite, aviando immediatamente as receitas que lhe forem dirigidas.

APROVEITE A OCCASIAO

QUEM PRECISAR

VENDEM-SE

Maquinas de costura da superior qualidade por metade do seu valor, tanto para alfaiate, até como para costureira a boa compra. Faz prompta venda.

LARGO DE S. SEBASTIÃO

MOUTINHO

FABRICA DE SABAO

E

VELAS DE CEBO

DE

José Ferreira d'Abreu & Irmão

16—Rua de Couros—16

Os directores d'esta acreditada fabrica, em rasão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmental-a e dar-lhe maior desenvolvimento para poderem satisfazer os reiterados pedidos dos consummidoes.

PREÇOS DO SABAO

1. ^a qualidade, cada 459 grammas (antigo arratel)	7 rs.
2. ^a	60 »
3. ^a	50 »
4. ^a	40 »
5. ^a	20 »

A quem comprar de 15 kilogrammas para cima, faz-se abatime nto.

TYPOGRAPHIA

—DO—

COMMERCIO DE GUIMARÃES

10—Rua Nova de Santo Antonio—109

N'ESTA typographia, recentemente montada com variadissimos caracteres, imprime-se com perfeição, rapidez e barateza, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de impressos, taes como: —Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, rotulos, circulares, bihetes de estabelocimento, de visita e casamento, arrendamentos, memoranduns, etiquetas para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres, acções de bancos e companhias, eonates, cartazes, etc.

Preços commodos